

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **10**.

A nossa democracia é laica, mas nossas decisões políticas são tomadas sob a premissa de que Deus é – e sempre será – brasileiro. Queremos benefícios sem custos (e quem em sã consciência não quereria?).

Exigimos que seja assim. Os custos não de ser empurrados para algum momento indeterminado do futuro e cair sobre as costas de alguma entidade benévola não especificada, sem machucar ninguém. Algum dia alguém dá algum jeito e fica tudo certo. Deus resolve.

A maioria dos brasileiros concorda com o controle de preço do diesel, e quer ainda o controle de preço da gasolina e do gás natural. Só não aceita ter que pagar a conta. A Petrobras que tenha um prejuízo. E quem vai cobri-lo? O Tesouro, essa entidade superior e fonte de riquezas.

Não é um caso isolado. Todos pedem por mais gasto para suas causas e setores de preferência, sem nunca especificar quem vai ficar com a conta; essa fica para uma figura oculta, alguém com um bolso vasto e generoso. Há quem diga, inclusive, que o aumento de gastos vai aumentar a arrecadação; multiplicação milagrosa dos pães.

Essa é a lógica que governa o Brasil desde 1500, consagrada na Constituição de 1988, tão pródiga em direitos para todo mundo. O direito é a manifestação do *fiat** divino entre os homens: uma obrigação incondicional que a realidade – alguém – terá de dar algum jeito de cumprir.

O problema é que acabou o “milagre econômico” – um crescimento acelerado e sem causas conhecidas, que ocorre apesar de todas as deficiências e entraves, esses sim muito bem conhecidos. Deus parece ter conseguido o *green card*** e nos abandonou.

O que fazer? Uma alternativa é seguir confiando na intervenção divina até o fim, deixando o ajuste ao deus-dará. A corda estoura para o lado mais fraco, e voltamos ao caos primordial. A outra é ser impiedoso e olhar para a realidade com olhos de descrença.

Para que alguns continuem ganhando, pessoas de carne e osso terão que pagar. E aí sim poderemos responder à pergunta que o Brasil é mestre em evitar: quem?

O problema é que para as escamas caírem de nossos olhos também será necessário um milagre...

(Joel Pinheiro da Fonseca, *Folha de S.Paulo*, 12.06.2018. Adaptado)

**fiat*: do latim, faça-se, haja; referência à frase bíblica: “faça-se a luz”.

** *green card*: cartão de residência permanente nos EUA.

- 01.** Segundo o texto, a ideia contida na expressão “Deus resolve” corresponde à propensão dos brasileiros para
- (A) dedicar-se a combater excessos de despesas, evitando prejuízos indesejáveis.
 - (B) enfrentar problemas financeiros, mesmo que pareçam de difícil solução.
 - (C) ter os interesses atendidos, sem preocupação com as obrigações decorrentes.
 - (D) atribuir a outrem a responsabilidade pelo surgimento de problemas difíceis de resolver.
 - (E) apostar na intervenção de outros países no enfrentamento de questões socioeconômicas.
- 02.** O desenvolvimento das ideias do texto permite apontar, como um título que contraria a ideia de que “Deus resolve” e compatível com o ponto de vista do autor, a **negação** da seguinte máxima popular:
- (A) Deus é brasileiro.
 - (B) A esperança é a última que morre.
 - (C) Deus ajuda a quem cedo madruga.
 - (D) Devagar se vai ao longe.
 - (E) A voz do povo é a voz de Deus.
- 03.** Associando-se as afirmações contidas no penúltimo e no último parágrafo, é correto afirmar que, no último, o autor se vale de expressão em sentido
- (A) figurado, para defender a ideia de que é melhor ocultar o fato de que a conta de benefícios concedidos a uns poucos deva caber a muitos outros.
 - (B) figurado, para afirmar a descrença na possibilidade de o brasileiro conscientizar-se de que é inevitável a população arcar com o ônus de concessões feitas a alguns.
 - (C) figurado, para assegurar que o brasileiro precisa ver os efeitos de medidas econômicas tomadas sem amparo na constituição de 1988, contrariando, pois, direitos de todos.
 - (D) próprio, para levar o leitor a perceber que milagres econômicos não se repetem e que é preciso que o enfrentamento da realidade seja assumido sem medo.
 - (E) próprio, para contradizer a ideia de que o país atravessa uma fase de crise econômica, que o impede de ver as necessidades reais da parcela mais pobre da população.

04. Considere as expressões destacadas nas passagens:

- Exigimos que seja **assim**. (2º parágrafo) /
- ... **multiplicação milagrosa dos pães**. (4º parágrafo) /
- E **aí** sim... (penúltimo parágrafo)

Elas retomam, correta e respectivamente, as seguintes informações do texto:

- (A) • ... e quem em **sã** consciência não quereria? /
• ... essa fica para uma figura oculta, alguém com um bolso vasto e generoso. /
• Para que alguns continuem ganhando...
- (B) • Queremos benefícios sem custos... /
• ... o aumento de gastos vai aumentar a arrecadação... /
• ... pessoas de carne e osso terão que pagar.
- (C) • ... nossas decisões políticas são tomadas sob a premissa de que Deus é – e sempre será – brasileiro. /
• ... o aumento de gastos vai aumentar a arrecadação... /
• Para que alguns continuem ganhando.
- (D) • ... e quem em **sã** consciência não quereria? /
• Todos pedem por mais gasto para suas causas e setores de preferência...
• ... pessoas de carne e osso terão que pagar.
- (E) • Queremos benefícios sem custos... /
• Todos pedem por mais gasto para suas causas e setores de preferência... /
• ... poderemos responder à pergunta que o Brasil é mestre em evitar: quem?

05. No primeiro parágrafo, o emprego do travessão duplo e dos parênteses cumpre a finalidade de intercalar comentários do autor que expressam, respectivamente,

- (A) certeza e finalidade.
(B) possibilidade e incerteza.
(C) advertência e convicção.
(D) discordância e hipótese.
(E) convicção e suposição.

06. As expressões destacadas nas passagens – A nossa democracia é **laica** ... / ... Constituição de 1988, tão **pródiga** em direitos para todo mundo. – têm sentido, correta e respectivamente, de:

- (A) desvinculada do mundo profano / generosa.
(B) associada ao mundo civil / concentrada.
(C) consagrada à religiosidade / concessiva.
(D) independente de confissão religiosa / profusa.
(E) dependente de oligarquias / permissiva.

07. Assinale a alternativa que apresenta o verbo conjugado no modo subjuntivo, dando sequência correta à frase – Talvez ...

- (A) Deus resolvia.
(B) algum dia alguém dava um jeito.
(C) queiramos benefícios sem custos.
(D) a maioria dos brasileiros concorda.
(E) poderíamos responder à pergunta.

08. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância e de regência verbal.

- (A) Pode haver alguns brasileiros que discordem de que se devam controlar os preços do diesel.
(B) Duvida-se que hajam brasileiros que antipatize com a ideia de que se possa controlar os preços do diesel.
(C) Existe aqueles que não consentem de que se estabeleça regras para controle do preço do diesel.
(D) Mais de um brasileiro adere da ideia de haverem mecanismos de controle do preço do diesel.
(E) Ainda não se identificou brasileiros que se manifeste contra a ideia de controle dos preços do diesel.

09. Nas passagens – A nossa democracia é laica, (I) **mas** nossas decisões políticas são tomadas sob a premissa de que Deus é – e sempre será – brasileiro. / (II) **Para que** alguns continuem ganhando, pessoas de carne e osso terão que pagar.– as expressões destacadas estabelecem, entre as afirmações a que se vinculam, relações de sentido de

- (A) (I) adição, sendo possível sua substituição por **também**; (II) modo, sendo possível sua substituição por **mesmo que**.
(B) (I) conclusão, sendo possível sua substituição por **contanto que**; (II) finalidade, sendo possível sua substituição por **até que**.
(C) (I) alternância, sendo possível sua substituição por **ou**; (II) modo, sendo possível sua substituição por **de maneira que**.
(D) (I) explicação, sendo possível sua substituição por **pois**; (II) adição, sendo possível sua substituição por **também que**.
(E) (I) oposição, sendo possível sua substituição por **entretanto**; (II) finalidade, sendo possível sua substituição por **a fim de que**.

10. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do trecho adaptado, de acordo com a norma-padrão de colocação de pronomes e de emprego do sinal de crase.

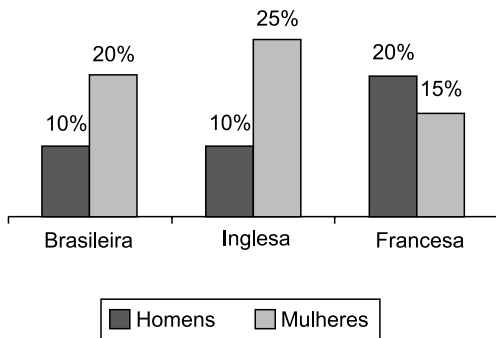
Nunca _____ de um caso isolado. _____ por mais gasto para causas e setores de preferência, sem nunca especificar _____ quem cabia a conta; essa ficava para uma figura oculta, alguém com um bolso vasto e generoso. Geralmente _____ que, com o aumento de gastos, _____ pretendida arrecadação.

- (A) se tratava ... Se pedia ... à ... acreditava-se ... se chegaria a
(B) tratava-se ... Pedia-se ... a ... se acreditava ... chegaria-se à
(C) tratava-se ... Se pedia ... à ... acreditava-se ... chegaria-se a
(D) se tratava ... Pedia-se ... a ... se acreditava ... se chegaria à
(E) se tratava ... Pedia-se ... a ... acreditava-se ... se chegaria a

11. Em junho deste ano, 1989 pessoas foram atendidas em certa secretaria municipal. Sabendo-se que, no referido mês, o número de atendimentos, nessa secretaria, foi 15% menor que o número de atendimentos realizados no mês imediatamente anterior, o número de pessoas atendidas nessa secretaria no mês de maio foi igual a
- (A) 2190.
 - (B) 2226.
 - (C) 2288.
 - (D) 2302.
 - (E) 2340.
12. Em um concurso público para cargos com graus de escolaridade de ensino médio completo e de ensino superior completo, a razão entre o número de candidatos que se inscreveram com somente o ensino médio completo e o número de candidatos que se inscreveram com o ensino superior completo foi igual a 0,4. No dia da prova, 7000 candidatos compareceram, sendo que foram constatadas as faltas de 8 candidatos com somente o ensino médio completo e de 20 candidatos com o ensino superior completo. Em se tratando dos candidatos inscritos, a diferença entre o número dos que tinham o ensino superior completo e o número dos que tinham somente o ensino médio completo é igual a
- (A) 2998.
 - (B) 3005.
 - (C) 3012.
 - (D) 3019.
 - (E) 3026.
13. Pretende-se dividir um total de R\$ 960,00, sendo R\$ 840,00 em cédulas de R\$ 20,00, e o restante, em cédulas de R\$ 10,00, em envelopes obedecendo aos seguintes critérios: (1) cada envelope deve conter, obrigatoriamente, x cédulas de R\$ 10,00 e y cédulas de R\$ 20,00; (2) o número de envelopes tem que ser o maior possível; e (3) todo o valor de R\$ 960,00 tem que ser distribuído nos envelopes. Nessas condições, o número de cédulas em cada envelope deverá ser igual a
- (A) 5.
 - (B) 6.
 - (C) 7.
 - (D) 8.
 - (E) 9.

14. A média das idades de 24 pessoas é de 46 anos. Ao acrescentar a idade de Carlos, a média das idades das 25 pessoas passa a ser de 45 anos. Se a pessoa mais nova desse grupo tem 20 anos, a diferença entre a idade de Carlos e a idade da pessoa mais nova desse grupo é igual a
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 3 anos.
 - (D) 4 anos.
 - (E) 5 anos.

15. Considere o gráfico a seguir, que contém informações sobre a nacionalidade de um grupo de pessoas.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que apresenta uma informação correta.

- (A) Metade do número de pessoas que têm nacionalidade brasileira é homem.
- (B) Menos de um terço do número de mulheres desse grupo tem nacionalidade inglesa.
- (C) Dos homens desse grupo, exatamente 20% são franceses.
- (D) Nesse grupo, há mais mulheres que homens.
- (E) Das pessoas com nacionalidade inglesa, exatamente 25% são mulheres.

16. De um valor V em reais, três quintos foram destinados ao pagamento de uma conta A; um valor R\$ 50,00 menor que a terça parte do que foi destinado ao pagamento da conta A foi destinado ao pagamento de uma conta B; o restante, R\$ 180,00, foi depositado em uma conta corrente. O valor destinado ao pagamento da conta B foi de:
- (A) R\$ 75,00.
 - (B) R\$ 80,00.
 - (C) R\$ 85,00.
 - (D) R\$ 90,00.
 - (E) R\$ 95,00.
17. Um terreno retangular de 8 mil metros quadrados de área tem a diferença entre as medidas dos seus lados igual a 20 metros. A razão entre as medidas do maior e do menor lado desse terreno é igual a
- (A) 1,10.
 - (B) 1,15.
 - (C) 1,20.
 - (D) 1,25.
 - (E) 1,30.
18. Cinco máquinas iguais, trabalhando juntas e em período ininterrupto, produzem certa quantidade de uma peça em 8 horas. Ao completar um quarto da produção, interrompeu-se o trabalho e decidiu-se colocar mais uma máquina em funcionamento, idêntica às anteriores, de modo a diminuir o tempo necessário para a produção daquela quantidade de peças. Reiniciada a produção, as seis máquinas completaram o trabalho. Desprezando-se o tempo em que as máquinas ficaram paradas na interrupção do trabalho, o tempo total utilizado para a produção daquela quantidade de peças foi:
- (A) 7 horas e 15 minutos.
 - (B) 7 horas e 00 minuto.
 - (C) 6 horas e 45 minutos.
 - (D) 6 horas e 30 minutos.
 - (E) 6 horas e 15 minutos.

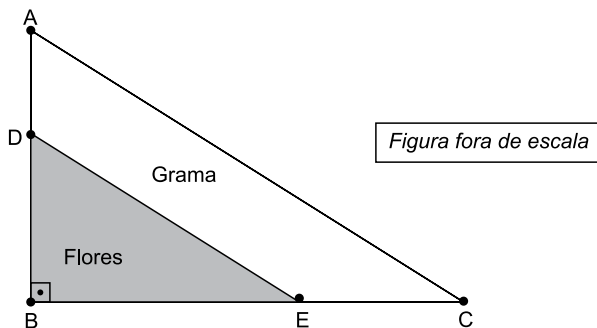
19. Uma revendedora de automóveis trabalha com veículos dos modelos A, B e C. Sabe-se que:

- o valor unitário de revenda do veículo de modelo A corresponde à metade da soma dos valores unitários de revenda dos veículos dos modelos B e C;
- o valor unitário de revenda do veículo de modelo B é o dobro do valor unitário de revenda do veículo de modelo C;
- a soma dos valores unitários de revenda desses três modelos de veículos é igual a R\$ 270 mil.

Dessa forma, o valor unitário de revenda do veículo A, em comparação ao valor unitário de revenda do veículo C, é

- (A) maior em R\$ 30 mil.
 (B) maior em R\$ 20 mil.
 (C) maior em R\$ 10 mil.
 (D) menor em R\$ 20 mil.
 (E) menor em R\$ 30 mil.

20. A figura representa um jardim no formato de triângulo retângulo ABC, reto em B, dividido em duas regiões: uma triangular BDE, com flores variadas, e outra em forma de trapézio ADEC, com grama.



Sabendo que as medidas dos lados DB, BC e AB são, respectivamente, 3, 10 e 7,5 metros, e que a divisória DE das regiões é paralela ao lado AC do jardim, o perímetro, em metros, da região com flores variadas, desse jardim, é igual a

- (A) 10.
 (B) 11.
 (C) 12.
 (D) 13.
 (E) 14.

21. Observe a imagem.



(Veja, 11.06.18. Disponível em: <<https://abr.ai/2tOFFn9>>. Adaptado)

O registro fotográfico, realizado no encontro do G7, que reúne as sete economias mais avançadas do mundo, evidencia o desacordo entre Merkel e Trump acerca

- (A) da relação do Ocidente com a Rússia.
- (B) da participação na guerra civil da Síria.
- (C) da posição em relação à questão Palestina.
- (D) do cenário de guerra comercial entre os países.
- (E) dos vínculos com a China na geopolítica internacional.

22. Tem causado forte polêmica nos Estados Unidos a recente determinação de “tolerância zero” aos imigrantes ilegais na fronteira com o México. As críticas à administração de Donald Trump foram geradas pelo fato de que crianças são separadas de seus pais ou tutores que tentam entrar ilegalmente no país.

(G1, 20.06.18. Disponível em: <<https://goo.gl/7uPeiC>>. Adaptado)

A separação descrita na notícia deve-se

- (A) à tentativa do governo dos EUA de expulsar prioritariamente as crianças e, com isso, impedir a formação de novas gerações de imigrantes clandestinos.
- (B) à obrigatoriedade legal de que todas as crianças que estão em solo norte-americano devem frequentar estabelecimentos escolares.
- (C) à política que estabelece que todo adulto que for pego atravessando a fronteira ilegalmente deve ficar detido, o que não é permitido às crianças.
- (D) à ação das forças de segurança norte-americanas com o objetivo de devolver os adultos aos países de origem, mas preservar o direito das crianças à imigração.
- (E) ao sucesso da política restritiva norte-americana que tem barrado os mais velhos, mas tem permitido a entrada de crianças e adolescentes.

23. A Câmara de Deputados aprovou nesta quinta-feira (14 de junho) um projeto de lei que prevê a legalização do aborto. O projeto passará agora ao Senado. O projeto de lei permite o aborto livre até a 14ª semana de gestação. Atualmente o aborto é permitido apenas em caso de estupro ou risco para a vida da mulher.

(G1, 14.06.18. Disponível em: <<https://goo.gl/wWkSRH>>. Adaptado)

A aprovação mencionada na notícia ocorreu

- (A) no Chile.
- (B) no Uruguai.
- (C) na Bolívia.
- (D) na Argentina.
- (E) no Peru.

24. O projeto de lei que modifica o registro de agrotóxicos foi aprovado essa semana numa comissão da Câmara de Deputados. A discussão se arrasta há meses. A bancada ruralista diz que é preciso modernizar a lei. Opositores dizem que, se a lei for aprovada, produtos que colocam a saúde em risco podem ser liberados.

(G1, 01.07.18. Disponível em: <<https://goo.gl/tFztEs>>. Adaptado)

Entre as mudanças sugeridas pelo projeto, é correto identificar a

- (A) centralização da liberação de novos produtos no Ministério da Agricultura, tirando poder decisório da Anvisa e do Ibama.
- (B) liberação de substâncias comprovadamente cancerígenas e atualmente proibidas para a utilização na agricultura.
- (C) alteração dos procedimentos necessários para a autorização de uso de produtos novos, retirando a exigência de licença prévia.
- (D) substituição do nome oficial “defensivo agrícola” pelo nome “agrotóxico”, com o objetivo de evidenciar a toxicidade dos produtos.
- (E) formação de um gabinete técnico composto por membros do Ministério da Saúde e da Agricultura para a autorização de agrotóxicos.

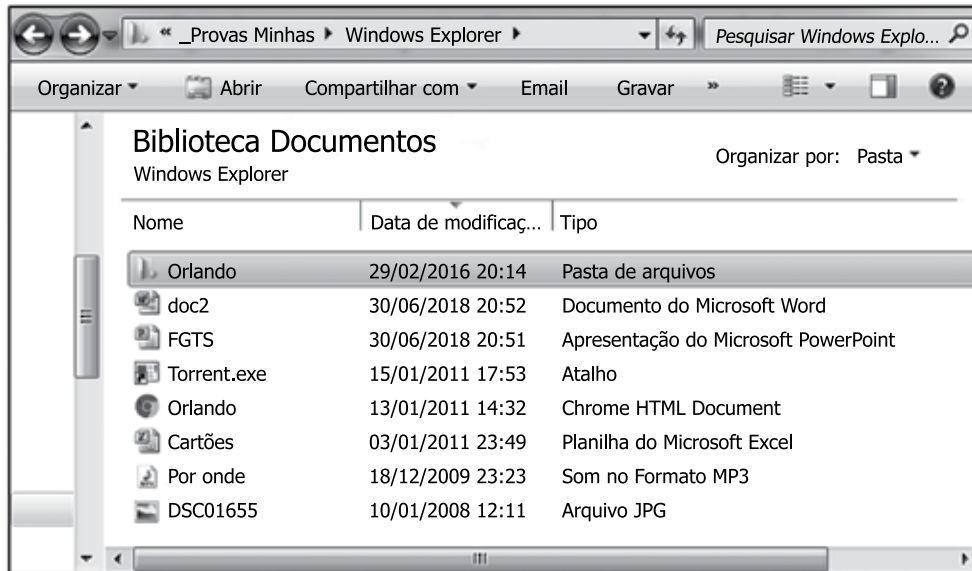
25. O Ministério do Interior da Rússia está avaliando a possibilidade de abrir um inquérito contra torcedores brasileiros que geraram polêmica na Copa do Mundo, num vídeo que difundiram pela internet.

(Jornal do Brasil, 20.06.18. Disponível em: <<https://bit.ly/2Md1R19>>. Adaptado)

Os torcedores brasileiros mencionados na notícia estão sendo acusados de

- (A) racismo.
- (B) sexismo.
- (C) xenofobia.
- (D) homofobia.
- (E) intolerância religiosa.

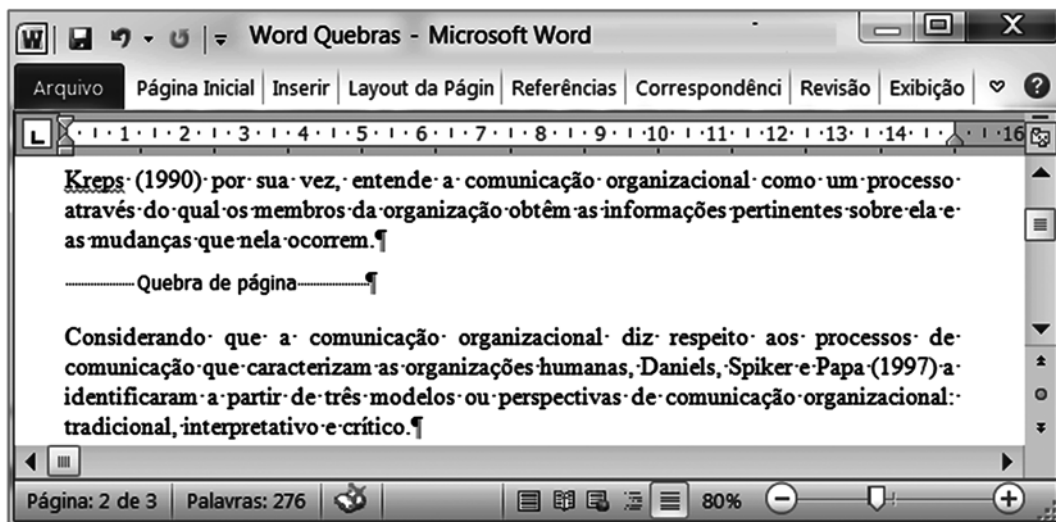
26. Observe a biblioteca Documentos de um computador instalado com o MS-Windows 7, na sua configuração padrão:



O comando de pesquisa tipo: *.pptx digitado no canto superior direito trará como resultado o(s) seguinte(s) objeto(s):

- (A) FGTS
- (B) DSC01655
- (C) doc2
- (D) Cartões
- (E) Orlando

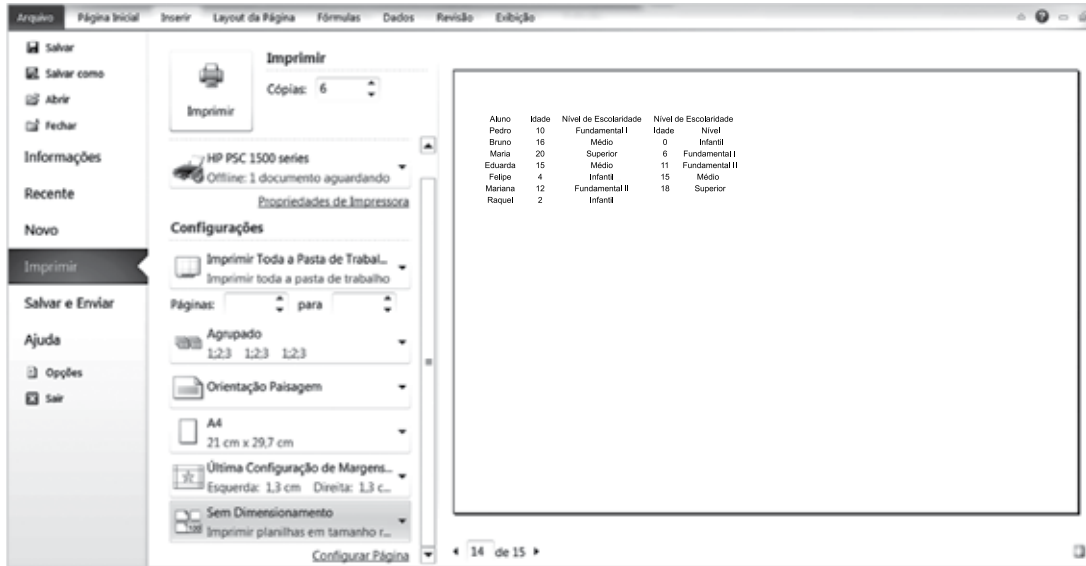
27. Observe o documento do MS-Word 2010, em sua configuração original, com as marcas de parágrafo e outros símbolos de formatação visíveis:



Assinale a alternativa que descreve a quebra aplicada no documento.

- (A) Separa o texto das legendas do corpo de texto.
- (B) Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na mesma página.
- (C) Inicia a próxima página logo após a quebra.
- (D) Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na próxima página com número par.
- (E) Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na próxima página com número ímpar.

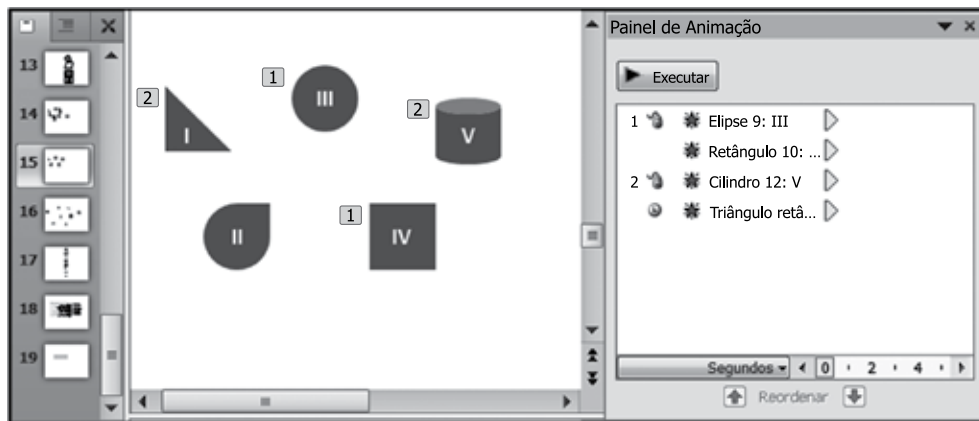
28. Considere o MS-Excel 2010, na sua configuração padrão, em modo de visualização de impressão:



Assinale a alternativa que contém a quantidade de folhas que serão impressas, assumindo que a impressora está alimentada com papel A4 (21 cm x 29,7 cm).

- (A) 1
- (B) 6
- (C) 14
- (D) 15
- (E) 90

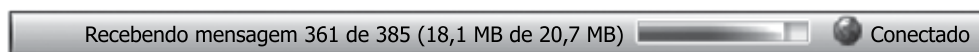
29. Na figura a seguir, é apresentado o slide 15 com cinco figuras numeradas de I a V e o respectivo painel de animação do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original.



Assinale a alternativa que apresenta o número da primeira figura que será exibida quando o slide entrar em modo de apresentação.

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

30. Considere a barra de status do MS-Outlook 2010, na sua configuração padrão:



As 361 mensagens foram armazenadas em:

- (A) Itens recebidos.
- (B) Itens enviados.
- (C) Caixa de saída.
- (D) Caixa de entrada.
- (E) Rascunhos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Com relação ao tratamento e à destinação final de resíduos sólidos, a Lei Orgânica do Município de São Bernardo do Campo prevê que o município
- (A) deverá implantar solução unificada para todos os tipos de resíduos, de modo a garantir economia de escala nas operações do sistema.
 - (B) implantará as soluções de tratamento do lixo por ato do executivo, sem necessidade de prévia autorização legislativa.
 - (C) estabelecerá, com a cooperação técnica e financeira do Estado, solução integrada, mediante consórcio com os demais municípios do Grande ABC.
 - (D) não admitirá, em seu território, a implantação de aterros sanitários.
 - (E) não receberá, em seu território, resíduos de qualquer espécie provenientes de outros municípios.
- 32.** Segundo o Plano Diretor do Município de São Bernardo do Campo, a Macrozona Urbana Consolidada – MUC se divide em
- (A) Zona de Centralidade Principal – ZCP, Zona Estritamente Residencial 1 – ZER 1 e Zona de Uso Misto – ZUM.
 - (B) Zona de Centralidade Principal – ZCP, Zona de Renovação Industrial – ZRI e Zona Predominantemente Residencial – ZPR.
 - (C) Zona Empresarial Restritiva – ZER 1, Zona de Renovação Industrial – ZRI e Zona Predominantemente Residencial – ZPR.
 - (D) Zona Residencial Restritiva – ZRR, Zona Estritamente Residencial 1 – ZER 1 e Zona de Uso Misto – ZUM.
 - (E) Zona de Usos Diversificados 1 – ZUD 1, Zona Residencial Restritiva – ZRR e Zona Empresarial Restritiva – ZER 1.

As questões de números **33** e **34** referem-se à situação fictícia descrita a seguir:

Uma favela ocupa desde 1990 um terreno público, espaço livre de loteamento urbano regularmente aprovado, originalmente destinado ao uso comum do povo, o qual, segundo o Plano Diretor de São Bernardo do Campo (Lei Municipal nº 6.184/2011), está situado em Macrozona de Proteção e Recuperação do Manancial – MPRM, em Área de Recuperação Ambiental – ARA-1, e será objeto de intervenção por parte do poder público.

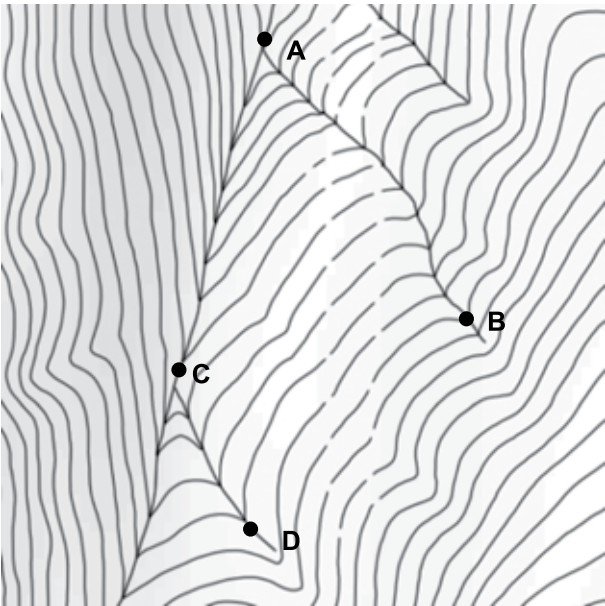
- 33.** É correto afirmar que, do ponto de vista da regularização da situação, essa favela
- (A) poderá ser regularizada por meio da implementação de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
 - (B) poderá ser regularizada por meio da implementação de um Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS).
 - (C) deverá ser removida, e, no terreno livre resultante, deverá ser implementado um Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS).
 - (D) deverá ser removida, e, no terreno livre resultante, deverá ser implementado um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
 - (E) deverá ser removida, e, no terreno livre resultante, deverá ser implementado um Plano de Recuperação e Uso Sustentável (PRUS).
- 34.** Do ponto de vista do direito à moradia, a legislação aplicável determina que
- (A) as famílias adquiriram o direito à moradia, o qual poderá ser garantido em outro local.
 - (B) as famílias adquiriram o direito à moradia, o qual deverá, no entanto, pelas circunstâncias, ser garantido em outro local.
 - (C) a favela deve ser consolidada com todas as famílias permanecendo no local, mediante a concessão de uso especial.
 - (D) não se estabelece direito à moradia, no caso, por se tratar de bem de uso comum do povo, com o agravante de se situar em área de proteção ambiental.
 - (E) o instrumento de regularização fundiária adequado à solução do problema é a usucapião especial de imóvel urbano.

- 35.** Segundo a Lei de Parcelamento do Solo de São Bernardo do Campo (Lei Municipal nº 6.222/12), áreas não edificáveis de preservação permanente, em especial ao longo das águas correntes e dormentes e ao redor das nascentes,
- (A) serão necessariamente públicas e computadas para atendimento aos percentuais de doação definidos em Lei.
 - (B) poderão, a critério do proponente do parcelamento do solo, ser doadas ao Município, sendo o potencial construtivo dessas áreas acrescido aos parâmetros máximos de aproveitamento dos terrenos, proporcionalmente a suas áreas.
 - (C) serão necessariamente públicas, mas não serão computadas para atendimento aos percentuais de doação definidos em Lei.
 - (D) poderão, a critério das diretrizes, ser doadas ao Município, mas não serão computadas para atendimento aos percentuais de doação definidos em Lei.
 - (E) poderão, a critério das diretrizes, ser doadas ao Município, sendo o potencial construtivo dessas áreas acrescido aos parâmetros máximos de aproveitamento dos terrenos, proporcionalmente a suas áreas.
- 36.** A altura H de um determinado prédio residencial, para fins de cálculo de afastamentos necessários para insolação, iluminação e ventilação de dormitórios e salas, é de 24,00 m. Segundo o Código Sanitário (Decreto Estadual nº 12.342/1978), para garantir insolação, iluminação e ventilação adequadas,
- (A) o afastamento necessário não poderá ser contado sobre recuo legal obrigatório de imóvel vizinho.
 - (B) poderão ser utilizados os mesmos afastamentos requeridos para edificações térreas, com altura até 4,00 m.
 - (C) será suficiente espaço livre fechado com área maior ou igual a 120 m², com dimensão mínima de 6,00 m.
 - (D) será suficiente espaço livre aberto em pelo menos uma de suas extremidades, de largura maior ou igual a 3,00 m.
 - (E) será suficiente espaço livre aberto em pelo menos uma de suas extremidades, de largura maior ou igual a 4,00 m.
- 37.** Uma área de próprio municipal foi objeto de permissão de uso a terceiros para uso legalmente previsto. Durante o processo de preparação do terreno, foram identificadas ocorrências de áreas contaminadas. As normas para aprovação e execução de movimento de terra no município de São Bernardo do Campo (Lei Municipal nº 6.398/2015) estabelecem expressamente que as obras necessárias ao saneamento do terreno deverão ser executadas
- (A) pelo interessado e às suas expensas, mediante prévia anuência da CETESB.
 - (B) pelo interessado, com posterior reembolso pela Prefeitura, mediante prévia anuência da CETESB.
 - (C) pela Prefeitura, mediante prévia anuência da CETESB.
 - (D) pelo interessado e às suas expensas, sendo suficiente a anuência do órgão ambiental municipal.
 - (E) pelo interessado, com posterior reembolso pela Prefeitura, sendo suficiente a anuência do órgão ambiental municipal.
- 38.** Pela Lei Municipal nº 5.959/2009, a produção de Habitação de Mercado Popular (HMP)
- (A) não está submetida a parâmetros máximos, apenas aos mínimos da legislação edilícia aplicável.
 - (B) tem demanda garantida pelo reassentamento originário de programas habitacionais municipais e eventuais convênios entre Prefeitura e governos estadual e federal.
 - (C) é admitida em Área de Proteção dos Mananciais desde que atendidos os parâmetros urbanísticos de ARA-1 e garantida infraestrutura de saneamento ambiental.
 - (D) é limitada aos agentes promotores públicos da administração direta e indireta, municipal, estadual e federal e empresas de economia mista.
 - (E) somente será permitida na Macrozona Vocacional Urbana (MVU) ou em áreas demarcadas como ZEIS.

39. Um programa de construções públicas de um município brasileiro, compreendendo várias obras em vários locais da cidade, prevê que sejam colocados nos novos edifícios batentes e portas feitos de madeira maciça, de origem nativa, os quais deverão ser armazenados em um almoxarifado central e transportados para o local de cada obra. Essa atividade deverá ter sua conformidade legal fiscalizada pela Prefeitura, com apoio de sistema eletrônico disponibilizado pelo IBAMA. Pela normatização ambiental vigente, a fiscalização dessas atividades de armazenamento e transporte requer que os componentes de madeira nativa disponham de

- (A) Certificação LEED.
- (B) Certificação de Origem Florestal FSC.
- (C) Documento de Origem Florestal – DOF.
- (D) Denominação de Origem Controlada – DOC.
- (E) Autorização para Transporte de Produtos Florestais – ATPF.

40. Considerem-se os pontos A, B, C e D, na planta topográfica a seguir.



É correto afirmar que

- (A) C está a jusante de B.
- (B) B está a jusante de C.
- (C) D está a montante de B.
- (D) C e D estão a montante de A.
- (E) A está a montante de B e de C.

41. Um terreno será patamarizado para a construção de blocos edificáveis, utilizando-se taludes com inclinações máximas permitidas, de modo a se obter a maior área possível de patamares. Um primeiro estudo indica que haverá taludes inteiramente em corte, outros inteiramente em aterro e outros mistos, em corte e em aterro. Na ausência de parâmetros geotécnicos específicos, resultados de ensaios com o material local, o anteprojeto de implantação dos edifícios deve considerar inclinações

- (A) maiores em taludes de corte do que nos de aterro (usualmente 1V:1,5H e 1V:1H, respectivamente), utilizando-se em taludes mistos a inclinação dos de corte.
- (B) maiores em taludes de corte do que nos de aterro (usualmente 1V:1,5H e 1V:1H, respectivamente), utilizando-se em taludes mistos a inclinação dos de aterro.
- (C) maiores em taludes de aterro do que nos de corte (usualmente 1V:1,5H e 1V:1H, respectivamente), utilizando-se em taludes mistos a inclinação dos de aterro.
- (D) maiores em taludes de aterro do que nos de corte (usualmente 1V:1,5H e 1V:1H, respectivamente), utilizando-se em taludes mistos a inclinação dos de corte.
- (E) iguais em taludes de corte, de aterro e mistos (usualmente 1V:1H).

42. Em um terreno situado no município de São Bernardo do Campo, em região de domínio da Mata Atlântica, observa-se a presença de fragmentos florestais em estágio médio de regeneração. Para a implantação de um determinado projeto público, identificou-se a necessidade de supressão e manejo de espécies arbóreas pioneiras nativas, que deverão ser identificadas e quantificadas. Para tal, serão consideradas espécies arbóreas pioneiras nativas, entre outras:

- (A) falsa seringueira (*Ficus elastica*), figueira (*Ficus carica*) e caxeta.
- (B) *Pinus elliotti*, jacatirão-açu e falsa seringueira (*Ficus elastica*).
- (C) embaúba, *Pinus elliotti* e figueira (*Ficus carica*).
- (D) jacatirão-açu, falsa seringueira (*Ficus elastica*) e caxeta.
- (E) embaúba, jacatirão-açu e caxeta.

43. Uma via urbana apresenta dois trechos de declividades diferentes em seu greide, requerendo uma curva de concordância vertical. É correto afirmar que a concordância vertical entre os trechos será executada por meio de
- (A) parábola, que é uma curva na qual a declividade variará linearmente.
 - (B) arco de circunferência, que é uma curva na qual a declividade variará linearmente.
 - (C) assíntota, que faz variar progressivamente a deflexão.
 - (D) clotoide, que faz variar progressivamente a declividade.
 - (E) hipérbole, que faz variar progressivamente a deflexão.
44. Uma região metropolitana estruturou seu transporte público segundo uma hierarquia que compreende uma malha estrutural principal formada por metrô e ferrovias e uma malha de corredores de ônibus do tipo BRT. A partir dessa malha principal, linhas de ônibus conectam paradas do sistema principal aos bairros. Esse sistema será analisado a partir da capacidade das diferentes soluções (medida em passageiros por hora), sua flexibilidade (possibilidade de se fazerem alterações ao longo do tempo e de se adaptar a diferentes situações geométricas, de uso, etc.), velocidade média e parâmetros econômico-financeiros. Considerando-se uma progressão do sistema mais regional ao mais local, é correto afirmar que é crescente
- (A) a capacidade dos veículos.
 - (B) a flexibilidade dos sistemas.
 - (C) a velocidade média dos veículos.
 - (D) o custo de implantação por quilômetro de linha.
 - (E) o investimento inicial por quilômetro, requerido na implantação do sistema.
45. A macrodrenagem da Região Metropolitana de São Paulo vem sendo planejada de modo a evitar o agravamento de inundações no baixo curso dos rios, em especial na calha do Tietê, causado por obras de canalização em afluentes, que aumentam o volume de água afluente por unidade de tempo e reduz o tempo de concentração das cheias. Essa forma de planejar a macrodrenagem metropolitana, regulando as relações entre o Tietê e seus afluentes, baseia-se no conceito de
- (A) tempos limite mínimos.
 - (B) taxas de canalização.
 - (C) vazões de restrição.
 - (D) cargas pontuais.
 - (E) cargas difusas.
46. No processo de produção e consumo do espaço urbano, em especial em projetos de renovação e requalificação urbana, há o permanente risco – quando não a intenção, declarada ou não, por parte de seus promotores – de substituição das populações moradoras de áreas centrais ambientalmente degradadas, após recuperadas, por outras de maior renda. Esse efeito remete ao conceito de
- (A) pauperização.
 - (B) imigração.
 - (C) conurbação.
 - (D) revitalização.
 - (E) gentrificação.
47. Para fins de licenciamento ambiental de um subsistema de coletores tronco e emissários de esgotos sanitários, foi elaborado estudo técnico-ambiental aprofundado. Com base nesse estudo, deverá ser apresentado ao órgão competente do SISNAMA um documento mais sucinto, em linguagem acessível e adequada a sua compreensão, de modo que se possam entender as vantagens e desvantagens do projeto, bem como todas as consequências ambientais de sua implementação. Esse documento mais sucinto é denominado
- (A) estudo de impacto de vizinhança – EIV.
 - (B) relatório de impacto ambiental – RIMA.
 - (C) relatório de análise prévia – RAP.
 - (D) estudo de impacto ambiental – EIA.
 - (E) relatório de impacto de vizinhança – RIV.
48. A viabilidade técnico-financeira de determinado programa de obras públicas deverá ser avaliada em três oportunidades: na etapa de estudo de viabilidade técnico-financeira, na de contratação de obras e na de execução. Nessas três avaliações, os estudos de custos baseiam-se, respectivamente, em
- (A) orçamento básico, orçamento detalhado e orçamento de compras.
 - (B) verbas globais, índices de custo por metro quadrado e orçamento detalhado.
 - (C) custo de atendimento por família e/ou usuário, índices de custo por metro quadrado e orçamento básico.
 - (D) índices de custo por metro quadrado, orçamento básico e orçamento detalhado.
 - (E) custo de atendimento por família e/ou usuário, orçamento detalhado e orçamento de compras.

49. O proprietário de um pequeno terreno de 240 m², inteiramente recoberto por vegetação de interesse para preservação do patrimônio natural, pretende transferir os 240 m² de potencial construtivo de seu imóvel para outro terreno, dentro da mesma macrozona. A planta genérica de valores dá ao imóvel a ser preservado o valor venal de R\$ 4.000,00 por metro quadrado de terreno e de R\$ 8.000,00 por metro quadrado ao terreno para o qual será transferido o potencial adicional construtivo. A zona de uso na qual se situa o imóvel a ser preservado apresenta coeficiente de aproveitamento básico 1,0, enquanto que o terreno receptor apresenta área total de 1000 m², coeficiente de aproveitamento básico de 1,5 e máximo de 2,5. O valor do potencial construtivo a ser transferido será calculado segundo a equação

$$ACr = \frac{VTc}{CAc} \times \frac{CAr}{VTr} \times ATc$$

na qual ACr é a área construída a ser recebida; VTc, o valor venal do metro quadrado do terreno cedente; CAc, o coeficiente de aproveitamento básico do terreno cedente; CAr, o coeficiente de aproveitamento máximo do terreno receptor; VTr, o valor venal do metro quadrado do terreno receptor; e ATc, a área total do terreno cedente.

O direito adicional de construir do terreno receptor será de

- (A) 120 m².
(B) 180 m².
(C) 240 m².
(D) 360 m².
(E) 1000 m².
50. Para o controle ambiental de um programa de construções escolares, um conjunto de ambientes padrão – salas de aula, espaços administrativos e outros – está sendo submetido, em uma edificação protótipo, a medições de temperatura, entre outras, nos horários em que serão utilizados, ao longo de um ano, para diferentes orientações de fachada. Os resultados estão sendo plotados em um gráfico no qual, no eixo horizontal, são representadas as temperaturas e, no eixo vertical, a frequência com que são registradas. Do ponto de vista estatístico, o desvio padrão dessas medições indicará
- (A) a dispersão dos resultados, correspondendo a uma frequência maior ou menor de temperaturas mais próximas à média, às mínimas e às máximas.
(B) eventuais problemas de erros na medição, o que requer calibração da aparelhagem e/ou revisão de procedimentos.
(C) a amplitude total das temperaturas ao longo do ano.
(D) a frequência com que as temperaturas variam.
(E) a diferença entre as médias de inverno e as de verão.

51. As cores convencionadas em norma e usualmente adotadas para as instalações prediais de água fria, esgoto e gás são, respectivamente,
- (A) azul, marrom e cinza.
(B) azul, preto e cinza.
(C) verde, preto e amarelo.
(D) azul, marrom e amarelo.
(E) marrom, amarelo e preto.
52. Em elevadores de uso comum, em novas construções de edifícios de múltiplos pavimentos, o emprego de portas pivotantes em cada andar, com abertura para fora da caixa de elevadores, combinada com portas de cabine de abertura lateral,
- (A) vem sendo descontinuado, por questões de segurança no uso.
(B) deixou de ser a solução mais usual, por ser de mais alto custo que as soluções de abertura central e lateral.
(C) é aconselhado por permitir operação mais rápida que a de portas de abertura lateral na cabine e no andar.
(D) permite redução do tempo de parada, relativamente às soluções com portas de abertura central na cabine e no andar.
(E) constitui uma inovação decorrente do emprego de centrais inteligentes de controle da operação dos elevadores.
53. Um edifício em múltiplos pavimentos apresenta lotação máxima de 80 pessoas por pavimento e requer, por suas características, escada enclausurada, sem necessidade de antecâmara. De acordo com a NBR 9050, em sua última versão, essa circulação protegida deve ser dotada de
- (A) sinalização direcional de chão orientando para as saídas de emergência, para pessoas com deficiência visual, e alarme luminoso do tipo giroflex para pessoas com deficiência auditiva.
(B) sinalização sonora direcional das saídas de emergência para pessoas com deficiência visual, e alarme luminoso intermitente para pessoas com deficiência auditiva.
(C) elevador para cadeirante, ligado a circuito independente de alimentação elétrica, que possa ser ativado em caso de desligamento do restante da energia do prédio.
(D) área de resgate, correspondendo a um módulo de referência e respectiva área de manobra para rotação de 180°, disposto no patamar que está no nível do andar, fora do fluxo principal de circulação da escada.
(E) compartimentação de andar definindo área de espera para cadeirante, separada da escada enclausurada, ventilada e dotada de intercomunicador.

54. Em uma intervenção de urbanização de favelas, com provisão habitacional, a administração municipal resolveu licitar as obras de edificações a partir do projeto executivo e as de urbanização a partir do projeto mais simplificado que for facultado pela legislação aplicável. Isso significa licitar as obras de urbanização a partir de documentos técnicos, devidamente aprovados pela prefeitura, desenvolvidos até o nível de
- (A) estudo preliminar.
 - (B) anteprojeto.
 - (C) projeto básico.
 - (D) projeto legal.
 - (E) projeto detalhado.
55. Considere uma etapa de trabalho com as seguintes atividades e respectivas durações e relações de precedência: A tem duração de 1 dia e precede C; B tem duração de 4 dias e precede D e F; C tem duração de 2 dias e precede E; D tem duração de 1 dia e precede E; E tem duração de 2 dias e precede G; F tem duração de 1 dia e precede G; G tem duração de 1 dia e conclui a etapa.
- A duração total da etapa e o caminho crítico são, respectivamente,
- (A) 6 dias, atividades B-F-G.
 - (B) 6 dias, atividades A-C-E-G.
 - (C) 8 dias, atividades B-C-D-F.
 - (D) 8 dias, atividades B-D-E-G.
 - (E) 9 dias, atividades A-B-C-D-F.
56. O gerenciamento de riscos ambientais em áreas de ocupação precária vincula-se, por lei, entre outros,
- (A) à Polícia Ambiental e de Mananciais.
 - (B) à Política Nacional de Defesa Civil.
 - (C) ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Riscos Ambientais.
 - (D) à Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes Ambientais.
 - (E) ao Sistema Estadual de Assistência Social.
57. Atualmente, uma das principais utilidades de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) no processo de planejamento urbano municipal é poder
- (A) obter atualizações cartográficas em tempo real.
 - (B) projetar novas obras públicas diretamente em uma base digital.
 - (C) obter informações em tempo real de bases de dados contratadas.
 - (D) intercomunicar as bases de dados municipais com as de concessionárias e governo estadual.
 - (E) associar as informações e um banco de dados a uma base cartográfica do município.
58. Os comandos do AutoCAD™ mais diretamente voltados para desenhar a concordância entre dois segmentos de reta por meio de uma curva e para traçar retas paralelas entre si são, respectivamente,
- (A) *arc* e *measure*.
 - (B) *fillet* e *offset*.
 - (C) *arc* e *osnap*.
 - (D) *osnap* e *offset*.
 - (E) *fillet* e *measure*.
59. Em uma planta de *layout* de sala de aula, blocos representando carteiras escolares serão dispostos em fileiras equidistantes, igualmente espaçadas entre si, de modo que os alunos olham para o lado da sala em que está situada a lousa.
- Assinale a alternativa que apresenta um comando do AutoCAD™ que pode ser utilizado para realizar essa operação.
- (A) *Split*.
 - (B) *Rotate*.
 - (C) *Matrix*.
 - (D) *Array*.
 - (E) *Divide*.
60. Na construção de um modelo em 3D no AutoCAD™, o sistema de coordenadas UCS é utilizado para
- (A) alinhar o plano de trabalho do usuário com a orientação do modelo que será trabalhada, facilitando as operações de desenho.
 - (B) aumentar a segurança nas operações de desfazer comandos (comando *undo*).
 - (C) acelerar o processamento da renderização do modelo, permitindo o mapeamento mais rápido das entidades e sua transformação em superfícies.
 - (D) mover a câmera quando está sendo alterado o ponto de vista da visualização em 3D.
 - (E) compartilhar o modelo para trabalho com mais de um usuário do programa simultaneamente.

